

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Brasil deixa de cumprir compromisso de redução de 50% das mortes no trânsito

1- País tem recorde de extrema pobreza com 14,5 milhões de famílias na miséria. Há dois meses, a desempregada Niedja da Silva, 29, deixou o barraco onde vivia na favela da Vila Emater, em Maceió, para morar com o marido e as duas filhas na praça do Conjunto José Tenório, no bairro da Serraria, em Maceió, reporta Carlos Madeiro. Embaixo de uma lona, pede ajuda a quem passa. A família dela é uma das 14,5 milhões registradas no CadÚnico (Cadastro Único do governo federal) vivendo em extrema pobreza. O número alcançado em abril é o maior de famílias na miséria desde o início dos registros disponíveis do Ministério da Cidadania —a partir de agosto de 2012— e representa mais de 40 milhões de pessoas. Antes da pandemia, em fevereiro de 2020, no país havia 1 milhão a menos: 13,4 milhões. Família em extrema pobreza é aquela com renda per capita de até R\$ 89 mensais, de acordo com o governo federal. Em regra, são pessoas que vivem nas ruas ou em barracos de favelas. Há ainda 2,8 milhões de famílias vivendo em pobreza (com renda entre R\$ 90 e 178 per capita mensais). (...) (UOL)

2- Mais miserável, Brasil sob Bolsonaro prepara 'herança maldita'. Subemprego, baixa produtividade e rombos travam crescimento do país, escreve Fernando Canzian. O estrago da pandemia no mercado informal não apenas ampliou a desigualdade —pois os mais ricos e escolarizados recuperaram a renda— como fez a pobreza extrema voltar ao patamar de meados dos anos 2000. No primeiro trimestre de 2021, os miseráveis (renda mensal inferior a R\$ 246/mês) somavam

16% da população, ou 35 milhões de pessoas. Em 2019, antes da pandemia, eram 24 milhões na pobreza extrema, ou 11% do total. Segundo o Datafolha, entre os mais pobres, com até o ensino fundamental, 40% dizem estar faltando comida em casa. Desde agosto do ano passado, segundo a FGV Social, quase 32 milhões de pessoas deixaram a classe C (renda domiciliar entre R\$ 1.926 a R\$ 8.303). A maioria (24,4 milhões) desceu à classe E (renda até R\$ 1.205) ou direto à miséria. (...) (Folha de S. Paulo)

3- Gasto com militares cresce 17% acima do previsto após reforma de carreiras do setor. Dados do Ministério da Economia apontam aumento de despesas de R\$ 5,55 bi só em 2020. Defesa diz que mudanças na Previdência da categoria compensam alta, escreve Fernanda Trisotto. O gasto com pessoal militar cresceu mais em 2020 do que a projeção feita pelo Ministério da Defesa para a primeira fase da reestruturação das carreiras aprovada em 2019. Dados do Painel Estatístico de Pessoal (PEP), do Ministério da Economia, apontam que o aumento nessas despesas foi de R\$ 5,55 bilhões. Em 2019, a Defesa estimou que o primeiro ano da reestruturação teria impacto de R\$ 4,73 bilhões. Mas os dados do painel da Economia apontam que os gastos com pessoal militar somaram R\$ 80,5 bilhões em 2020, alta de R\$ 5,5 bilhões e, portanto, 17% superior ao projetado. (...) (O Globo)

4- Bolsonaro fez um post por semana em defesa do 'tratamento precoce' desde o início da pandemia. Sete publicações do presidente já foram excluídas, e ele pode ter conta eliminada

pelo YouTube se desrespeitar regras, informa Raquel Lopes. O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) usou postagens nas redes sociais para defender a cloroquina e o chamado “tratamento precoce” contra a Covid-19, em média, uma vez por semana desde o início da pandemia. As ações do governo Bolsonaro em relação aos medicamentos sem eficácia comprovada entraram na mira da CPI da Covid no Senado. (...) (Folha de S. Paulo)

5- Os partidos e o candidato da terceira via. O País tem um urgente desafio: encontrar um candidato competente e responsável, capaz de representar uma alternativa viável a Luiz Inácio Lula da Silva e a Jair Bolsonaro. Esse desafio à liberdade e à cidadania – encontrar um candidato a presidente da República responsável e com viabilidade política – é, em alguma medida, tarefa de toda a sociedade. De maneira muito especial, cabe às legendas encontrar um candidato viável da terceira via, comprometido com o interesse público. (...) (Editorial-O Estado de S. Paulo)

6- Prefeito de SP é alvo de investigação por lavagem de dinheiro. Empresa de Ricardo Nunes recebeu dois depósitos em espécie no valor total de R\$ 150 mil, operações que deflagram fiscalização, reporta Bruno Ribeiro. As evidências foram levantadas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que também mapeou movimentações financeiras suspeitas de entidades comandadas por ex-funcionários do prefeito. (...) (O Estado de S. Paulo)

7- Brasil deixa de cumprir com-

promisso de redução de 50% das mortes no trânsito. O Brasil ficou longe de cumprir a meta da Organização Mundial de Saúde de reduzir em 50% o número de mortes em acidentes de trânsito de 2009 a 2019, reporta Roberta Jansen. Um novo mapeamento feito pela agência 360º CI para a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), com base em dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da agência 360, revela que entre 2009 e 2019 foram relatados nas estradas federais 1.507.645 de acidentes e 79.085 mortes. Dados preliminares de 2020 indicam pelo menos 5,3 mil mortos, apesar da redução de tráfego causada pela pandemia. “Projetando a expectativa da ONU, era de se esperar que o número de vítimas não ultrapassasse 3,6 mil”, afirmou o diretor científico da Abramet, Flávio Adura. (...) (O Estado de S. Paulo)

8- Trabalhadores em condição análoga à escravidão são resgatados de empresa. Trabalhando em condições análogas à escravidão de dois empreendimentos da MRV Engenharia em São Leopoldo e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, 16 trabalhadores foram resgatados em uma operação de fiscalização. Rubens Menin, fundador da CNN Brasil e do Banco Inter, é o dono da MRV. As informações são do UOL. As vítimas só percebiam que eram enganadas quando chegavam aos empreendimentos. (...) (IstoÉ)

9- Cannabis Medicinal. Em nova pesquisa Exame/Ideia, 78% dos brasileiros disseram ser favoráveis ao uso maconha e seus derivados em tratamentos médicos para fins medicinais e

77% afirmaram que usariam esse tipo de tratamento se receitado por um médico. A pesquisa foi realizada nacionalmente entre os dias 19 e 20 de maio, e foram ouvidas 1.243 pessoas por telefone. A aprovação alta ao tema se mantém mesmo entre frentes opostas do espectro político. No grupo que avalia a gestão do presidente Jair Bolsonaro como ótima/boa (24% do total) ou regular (22%), uma fatia de 73% e 78% dos respondentes, respectivamente, disse ser a favor do uso de cannabis para fins medicinais. (...) (Exame)

10- Com piora do cenário regional, China vacina mais de 10 milhões por dia contra Covid. País asiático abandona complacência e acelera imunização, com possível reflexo em exportações, reporta Fábio Zanini. Habituada a apresentar ao mundo número superlativos qualquer que seja a área, a China mais uma vez provocou espanto nos últimos dias com o número de vacinas contra a Covid-19 aplicadas, que já chega a meio bilhão. Mais até do que o volume, o que tem impressionado é a aceleração frenética da imunização no gigante asiático. Em maio, até este sábado (22), a média diária de doses aplicadas superou os 10 milhões, segundo dados compilados pelo projeto Our World in Data, da Universidade de Oxford (Reino Unido). (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (<http://www.maiscom.com>), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (<http://www.outraspaginas.com.br>). E-mail - jmigueljb@gmail.com